



# Apresentação Institucional do Conselho Brasileiro do Feijão e Pulses

Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Feijão  
Brasília, DF, 01 de dezembro de 2017.



Fundado em 19 de outubro de 2017.

Sede: SHN, Quadra 01, Bloco A, Sala 626, Asa Norte, Brasília, DF,  
70701-010

Contato: + 55 61 3327-0373

[feijaoepulses@feijaoepulses.agr.br](mailto:feijaoepulses@feijaoepulses.agr.br)

[www.feijaoepulses.agr.br](http://www.feijaoepulses.agr.br)

# DIRETORIA

Eleita e empossada em 19/10/2017 – Biênio 2017/2019

<b>Presidente</b>	<b>Tiago Stefanello Nogueira (Sindicato Rural de Sorriso)</b>
<b>Vice-Presidente</b>	<b>Marcelo Eduardo Lüders (IBRAFE)</b>
<b>Diretor Financeiro</b>	<b>Fábio de Salles Meirelles Filho (IPA)</b>
<b>Conselheiro Fiscal</b>	<b>Normando Corral (FAMARO)</b>
<b>Conselheiro Fiscal</b>	<b>Endrigo Dalcin (APROSOJA Mato Grosso)</b>
<b>Conselheiro Fiscal</b>	<b>Roberto Queiroga (ACEBRA)</b>
<b>Secretário Executivo</b>	<b>Egon Schaden Júnior</b>



## SOBRE A ENTIDADE

O Conselho Brasileiro do Feijão e Pulses é uma entidade representativa sem fins lucrativos, constituída por entidades dos diferentes atores da **CADEIA PRODUTIVA** e também de agroindústrias ligadas ao negócio do **FEIJÃO** e **PULSES** (**grão de bico, lentilha e ervilha**) .

São representantes os **produtores rurais, produtores de sementes, cooperativas, cerealistas, empacotadores, exportadores e pesquisadores**.

## OBJETIVOS

- Mobilizar permanentemente os órgãos do Governo Federal no desenvolvimento e aperfeiçoamento de **política públicas exclusivas e de interesse da Cadeia Produtiva como um todo;**
- Fortalecer institucionalmente as entidades e associados mantenedores, garantindo à todos atores **participação nos fóruns de discussões e negociações políticas do agronegócio nacional;**
- Monitorar, propor e articular políticas públicas que afetam o setor, buscando garantias de um ambiente favorável a produção e comércio de feijão e pulses; **e**
- Desenvolver ações estratégicas com foco em áreas de interesse específicas e **comuns de todos integrantes da cadeia produtiva;**

# PLANO DE TRABALHO

- Garantia de ajustes de preço mínimo;
- Monitoramento das necessidades de PEP, PEPRO, AGF;
- Modalidades próprias de seguro;
- Fiscalização e incentivo de sementes certificadas;
- Registo de novos defensivos;
- Linhas de investimento em desenvolvimento de pesquisa de novas variedades;
- Abertura de mercado e acordos fitossanitários;
- Tributação (ICMS, PIS, COFINS, LEI KANDIR...)
- Diagnóstico da Cadeia e do Mercado brasileiro;
- Campanhas de consumo de Feijão...
- Aproximadamente 45 proposições em tramitação no Congresso Nacional com alto impacto na Cadeia do Feijão.

# Conquistas em 2017!

Autorização de Defensivos para o FEIJÃO-CAUPI.

Demandada apresentada por produtores do Mato Grosso à Câmara Setorial do Feijão do MAPA em 2013.

Parceria envolvendo: IBRAFE, Aprosoja Brasil e Embrapa Meio Norte.

**Feijão e Grãos Especiais**

**Regulamentação de defensivos para a produção de feijão-caupi é aprovada**

Publicado em 29/09/2017 11:42 e atualizado em 29/09/2017 12:48

6

51 exibições

O Ministério da Agricultura juntamente com o Ibama e a Anvisa aprovaram essa semana uma regulamentação específica para a utilização de defensivos na produção de feijão-caupi.

Anteriormente, a cultura contava com apenas 4 produtos registrados, e agora, após a resolução, os produtores de feijão caupi podem utilizar os mesmos defensivos aprovados para o feijão comum. A resolução atinge também outros pulses como lenteja e grão-de-bico.

Além de um controle mais efetivo e seguro da produção, podendo inclusive potencializar a produtividade média das lavouras, o produtor tem a tranquilidade de usar produtos legais, agregar valor à produção e aderir ao processo de rastreabilidade para entrar em mercados mais exigentes, especialmente o europeu. A medida está aprovada e só falta ser publicada no diário oficial.

A área de feijão-caupi no Brasil tem aumentado, principalmente no Centro-oeste e já figura como a segunda cultura mais plantada na safra. O plantio é iniciado em 15 de fevereiro até dia 15 de março. Já que não compete mais com o milho.

ATO N° 84, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017

O COORDENADOR-GERAL DE AGROTÓXICOS E AFINS, DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no uso da atribuição que lhe confere o inciso V, art. 29, do Anexo da Portaria Nº 45 de 22 de março de 2007 e parágrafo segundo do art. 3º da Instrução Normativa Conjunta nº 1, de 16 de junho de 2014, tendo em vista o disposto na Lei Nº 7.802, de 11 de julho de 1989, no Decreto Nº 4.074, de 4 de janeiro de 2002 e considerando as conclusões do Comitê Técnico para Assessoramento para Agrotóxicos - CTA, nas reuniões realizadas em 09 de dezembro de 2015, 12 de abril de 2017 e 25 de setembro de 2017, temos publica a seguinte alteração:

1. O Anexo I da Instrução Normativa Conjunta nº 1, de 16 de junho de 2014 passa a vigorar com as seguintes tabelas:

Tabela 1. Agrupamento de Culturas para extração de LMRs.

Grupo	Cultura Representativa	Culturas de Suporte Fitossanitário Insuficiente - CSFI
1. Frutas com casca não comestível	Citros, Melão, Coco	Melancia, Abacaxi, Ananás, Cacau, Cupuaçu, Guaraná, Quiabá, Mamão, Maracujá, Melancia, Melão, Romã, Dendê, Pitomba, Açaí, Castanha do Pará, Macadâmia, Pindaí e Cocco.
2. Frutas com casca comestível	Mack, Uva	Acerola, Amora, Amêixa, Azeitona, Caju, Caqui, Carambola, Figo, Frangolino, Goiaba, Mamão, Nectarina, Níspera, Pêssego, Pitanga, Pera, Morango, Mirtilo e Uva.
3. Raízes, tubérculos e bulbos	Batata, Cenoura	Batata-doce, Batatas, Cenoura, Mandioca, Mandioquinha-salsa, Nabo, Rabanete, Cebola, Alho, Chalota e Batata Yacon.
4. Hostálias folhosas e Ervas aromáticas frescas	Alface, Repolho	Agrônio, Almeirão, Brócolis, Chucrê, Couve-flor, Couve-chinesa, Couve-de-Belgica, Espinheira-Riculosa, Estevia, alho,Forno,Cebolinha,cenoura,coentro,Mangericio,Salsinha, Pimenta, Pimenta-cinzenta, Tomate, Pimenta-verde, Orégano, Manjericão, Azeite, Repolho, Couve.
5. Hostálias não folhosas	Tomate, Pepino	Abóbora, Abobrinha, Cenoura, Chucrê, Mexe-Mexe, Pimenta, Quinua, Pimenta-do-Reino, Tomate, Pimenta-verde.
6. Leguminosas e Oleaginosas	Feijão, Soja	Ervilha, Grão-de-bico, Lenteja, Canola, Gergelim, Graxossil, Linhaça, Feno-canga, Mamona e Amendoa.
7. Cereais	Milho, Trigo	Milheto, Sorgo, Aveia, Centeio, Cevada e Triticale.

Tabela 2. Agrupamento de Culturas para realização de Extração de Resíduos.

Subgrupo	Cultura Representativa	Culturas de Suporte Fitossanitário Insuficiente - CSFI
1.A	Melão	Melancia e Melão
1.B	Mamão ou Manga	Abacate, Cacau, Cupuaçu, Guaraná, Maracujá, Quiabá, Romã, Ananás, Abacaxi, Mamão e Manga
2.A	Morango ou Acerola	Acerola, Amora, Chucrê, Couve-chinesa, Couve-de-Belgica, Espinheira-Riculosa, Estevia, alho,Forno,Cebolinha,cenoura,coentro,Mangericio,Salsinha, Pimenta, Pimenta-cinzenta, Tomate, Pimenta-verde, Orégano, Manjericão, Azeite, Repolho, Couve.
2.B	Goiaba ou Figo ou Uva	Caju, Caqui, Goiaba, Figo, Carambola, Mangaba, Uva de Mesa
2.C	Pêssego ou Amêixa	Amêixa, Manjericão, Nectarina, Níspera, Pêssego e Uva
3.A	Batatas ou Cenoura ou Mandioca	Batatas-doce, Batatas, Cenoura, Gengibre, Jilame, Mandioca, Mandioquinha-salsa, Nabo, Batata e Rabanete
3.B	Cebola	Cebola, Alho e Chalota
4.A	Alface	Agrônio, Almeirão, Chucrê, Espinheira-Riculosa, Mostarda, Azeite e Estevia
4.B	Repolho ou Couve	Couve, Couve-flor, Couve-chinesa, Couve-de-bruxelas, Couve-de-papagaio
4.C	Cebolinha ou Manjericão	Centro, Alho-Porro, Cebolinha, Manjericão, Salsa, Erva-doce, Alecrim, Estragão, Manjerona, Salvia, Hortelã e Orégano
5.A	Pimentão	Beringela, Jiló, Pimenta e Quinua
5.B	Pepino	Abóbora, Abobrinha, Chucrê e Mexe-Mexe
6.A	Feijão ou Amendoa	Arroz, Cenoura, Gergelim, Linhaça e Amendoa
6.B	Graxossil	Canola, Gergelim, Linhaça e Mamona
7.A	Milho	Milheto, Sorgo
7.B	Trigo	Aveia, Centeio, Cevada e Triticale

# PLANOS PARA 2018: FORTALECIMENTO CADEIA FEIJÃO E PULSES

## NOTÍCIAS

### Brasil começa a produzir grão-de-bico para mercado asiático

Mercado externo

Blaire Maggi participou, em Cristalina, de colheita da primeira safra do produto no Cerrado destinada a suprir demanda indiana

Publicado: 24/08/2017 17h59  
Última modificação: 25/08/2017 11h21

[Tweetar](#) [Compartilhar 8](#)



O ministro Blaile Maggi participou da colheita e prometeu simplificar regras na área de sementes

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blaile Maggi, participou nesta quinta-feira (24), na Fazenda Alvorada, em Cristalina (GO), da colheita da primeira safra de grão-de-bico destinada a suprir demanda feita pelo governo da Índia. A safra é fruto de experimentos coordenados pela Embrapa. "Nós, brasileiros temos uma oportunidade, mais uma vez pela mão da Embrapa, com gente daqui, desta fazenda, de investir, investigar e fazer", disse o ministro.

A pesquisa desenvolvida em Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, tem como objetivo avaliar o potencial produtivo de quatro cultivares (duas indianas e duas nacionais) em três diferentes épocas de plantio, abril, maio e junho. "Percebemos uma grande oportunidade que é. Essa mercadoria, quando exigida pelo mercado internacional, deverá ser fornecida

## NEGÓCIOS

### Blaire Maggi acompanha presidente Temer em viagem à Índia e ao Japão

Agenda presidencial prevê negociações de acordos regionais e bilaterais na área agrícola

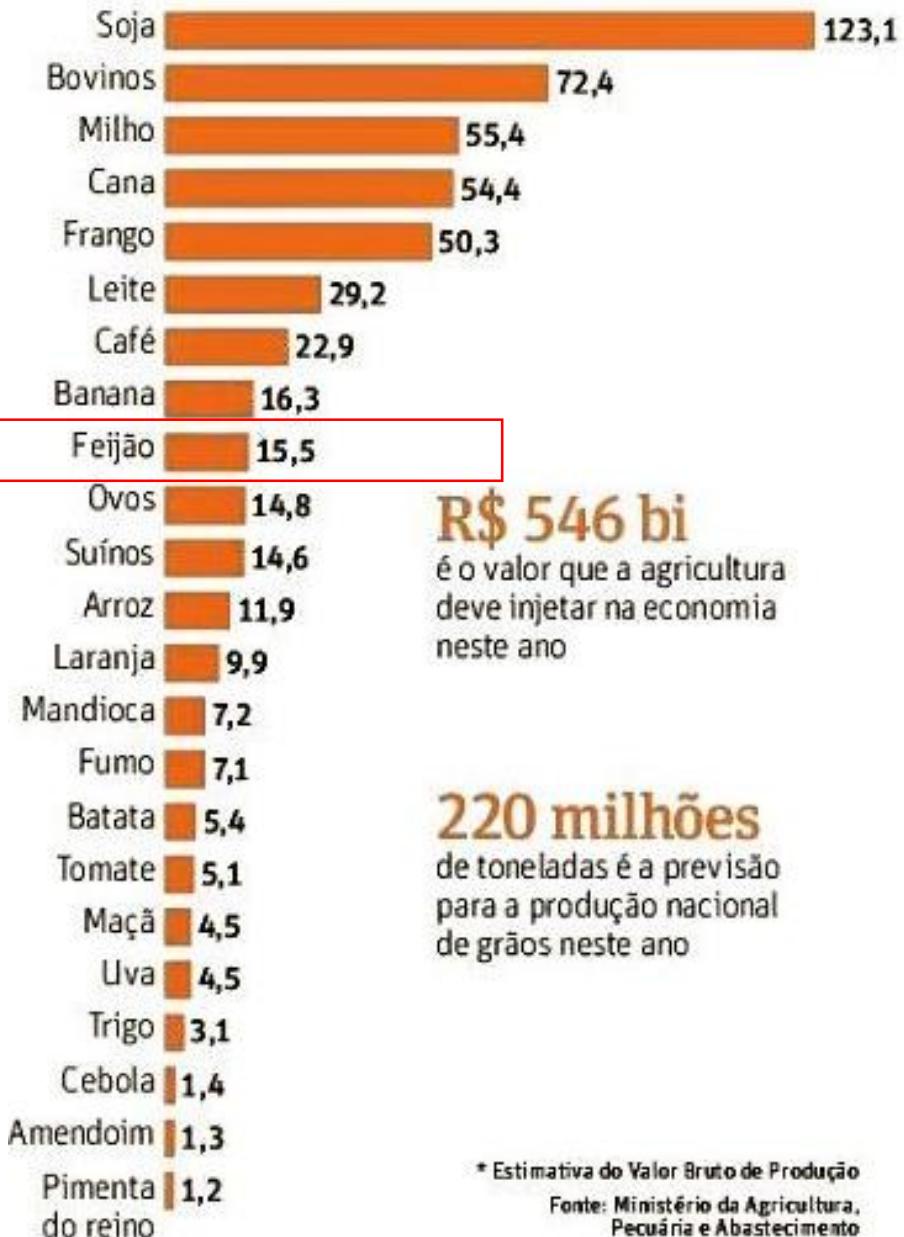
A Embrapa também fez acordo com a UPL, no valor de R\$ 100 milhões, para o desenvolvimento de pesquisas com leguminosas conhecidas como "pulses", cujo principal produto é a lentilha. **A estimativa é que, em 2017, a Índia importe 7 milhões de toneladas do produto e, em 2030, o volume chegue a 30 milhões de toneladas.**

Fonte: Dinheiro Rural 16/10/2016

# SOBRE O MERCADO DE FEIJÃO E PULSES

## **PESO DO CAMPO**

Quanto cada produto deverá render em 2017,  
valores em R\$ bilhões\*



**R\$ 546 bi**  
é o valor que a agricultura  
deve injetar na economia  
neste ano

**220 milhões**  
de toneladas é a previsão  
para a produção nacional  
de grãos neste ano

\* Estimativa do Valor Bruto de Produção

Fonte: Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento

## Entidades associadas:



ASSOCIAÇÃO  
DAS EMPRESAS  
CEREALISTAS  
DO BRASIL



## Agroindústrias associadas:





[www.feijaoepulses.agr.br](http://www.feijaoepulses.agr.br)

[feijaoepulses@feijaoepulses.agr.br](mailto:feijaoepulses@feijaoepulses.agr.br)

+55 61 3327-0373

SHN, Quadra 01, Bloco A, Sala 626, Asa Norte, Brasília, DF, 70701-010